



Não ao negócio Altice/TVI!

A democracia e a pluralidade estão em perigo

A proposta de compra da TVI pela Altice é o negócio mais mal-amado dos últimos anos no nosso país. É um negócio que não reúne o consenso nem dos empresários do setor, nem dos reguladores e muito menos dos trabalhadores. É um negócio que antes de ser já não é.

O poder político tem calado o incómodo, enquanto os Sindicatos lutam, todos os dias, para que a lei laboral seja cumprida.

As práticas da Altice de esvaziamento consecutivo das empresas (não esqueçamos o que aconteceu, há muitos anos, na Cabovisão) e de descapitalização financeira e de recursos humanos (os trabalhadores da PT estão em luta) são o retrato de uma empresa-vampira. A Altice é uma empresa que tira, não dá.

Com o avanço da Altice para a aquisição da TVI, avolumam-se as preocupações. A pluralidade e a democracia estão em risco.

Em risco estão também centenas de postos de trabalho e uma informação plural, ao serviço de todos e para todos.

Estes são valores conquistados há 43 anos e de que não abdicamos.

Da Altice, os trabalhadores irão receber precariedade, ilegalidade, incerteza, baixos salários.

A tudo isto, dizemos não! E tencionamos dizê-lo, cara a cara, à Autoridade da Concorrência, à qual vamos exigir hoje mesmo uma reunião com carácter de urgência sobre este negócio ruinoso.

Os Sindicatos,

SINTTAV

SJ

STT

Lisboa, 21 de novembro de 2017